

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início maio/2022 Fim maio/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Vértice

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Avenida Dr. Jaime Barros – 4590-892 Paços de Ferreira

Contacto telefónico: 255 962 071

Contacto de correio eletrónico: geral@epvertice.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sílvia de Jesus Lapa Oliveira Azevedo – Diretora Geral e Pedagógica

Contacto de correio eletrónico: epvertice.dp@profisousa.pt | geral@epvertice.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa

Dr. Humberto Brito

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Uma Escola só se faz com e para os alunos. A Escola Profissional Vértice (EPV) só se constrói e reconstrói pelo ritmo que marca o seu dia a dia, por todos aqueles que se dedicam e acreditam no seu projeto e que, apesar de todas as adversidades, continuam a edificar uma educação e formação de qualidade. A EPV sempre se caracterizou pela sua dimensão humana, manifestada no acompanhamento personalizado aos alunos, na proximidade e no relacionamento harmonioso entre todos os agentes educativos e na promoção de uma educação e formação integral do indivíduo.

A EPV, enquanto estabelecimento de ensino e formação, tem como missão desenvolver programas de educação e formação profissional especializada através de práticas que: i) favoreçam a formação de futuros profissionais qualificados para dar resposta ao tecido empresarial e institucional da região; ii) promovam a formação cívica, ativa e responsável dos jovens e adultos e o reconhecimento destes pela aprendizagem ao longo da vida.

Relativamente à Visão, permeando todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver, a EPV pretende consolidar-se ao nível local e regional pelo reconhecimento

RP Anual/Escola Profissional Vértice, Paços de Ferreira

da qualidade de ensino e das práticas educativas e formativas que implementa, de forma a apresentar-se como uma referência no ensino profissional e poder alargar as tipologias de intervenção, domínios e públicos e continuar a contribuir para o enriquecimento cultural e a formação cívica dos jovens e adultos.

De acordo com a nossa missão e visão, pretendemos dar continuidade à implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, dando cumprimento aos Valores que nos definem e que são aplicados diariamente por todos, internamente, sendo eles: Ambição, Criatividade, Dinamismo, Empreendedorismo, Equidade, Humanismo, Inclusão, Inovação, Pluralismo, Profissionalismo. Consideramos que estes valores orientam a prestação de um serviço de educação e formação de qualidade ao nível da oferta de cursos profissionais, contribuindo para uma formação de base sólida dos alunos, que adquirem competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória), que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

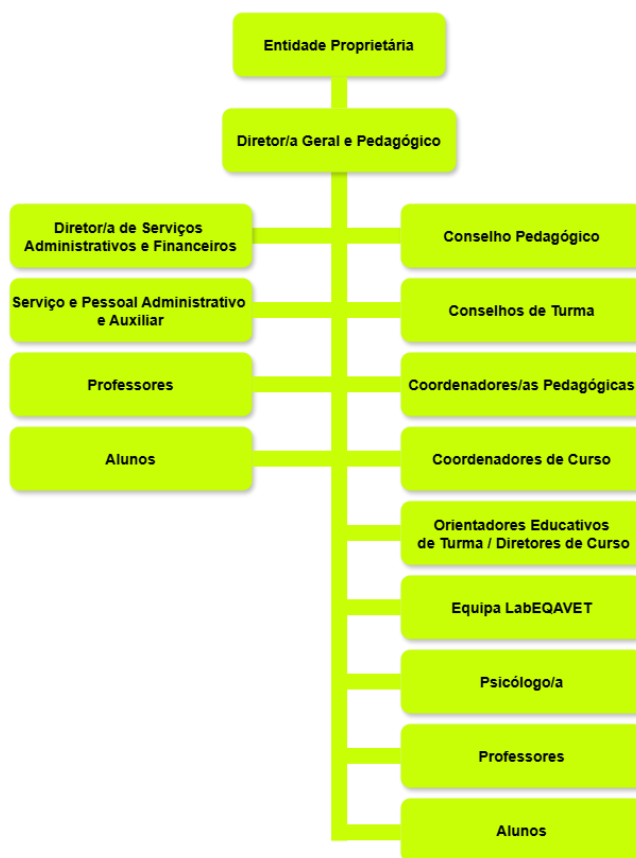
O total cumprimento da missão e concretização da sua visão implica um trabalho constante de revisão e reflexão do plano de melhoria, assente em objetivos estratégicos que, devidamente operacionalizados e monitorizados, ao longo do ciclo de gestão, nos permitam melhorar constantemente. Neste sentido, a EPV compromete-se a desenvolver uma ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir dos seguintes objetivos:

1. Aumentar a percentagem de conclusão em cursos de educação e formação profissional (EFP): a) Reduzir a taxa de insucesso; b) Reduzir a falta de assiduidade; c) Manter o número médio de alunos por turma; d) Reduzir a taxa de desistências; e) Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração; f) Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade; g) Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem; h) Valorizar o estudo, empenho e a assiduidade.
2. Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP: a) Promover a reflexão e organização curricular, assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos; b) Intensificar o relacionamento com as empresas; c) Aumentar e diversificar as parcerias; d) Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho; e) Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa; f) Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência; g) Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos.
3. Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho: a) Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho; b) Promover o contacto com o mercado de trabalho; c) Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.
4. Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação: a) Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento; b) Promover hábitos e estilos de vida saudáveis; c) Criar sentido de pertença à Escola; d) Divulgar e manter atualizados os normativos internos da EPV; e) Fomentar uma cultura de segurança, através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV; f) Promover uma cultura de avaliação e qualidade.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que respeita à estrutura organizativa e, apesar de a Escola ser propriedade da Entidade PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa, goza da autonomia prevista nos termos da lei, pelo que tem estatutos próprios, contendo uma estruturação hierárquica conforme organigrama abaixo apresentado.

Importa registar que as estruturas de direção, gestão e coordenação estão devidamente contempladas no Regulamento Interno da Escola e respondem às necessidades organizacionais, estratégicas e de funcionamento que permeiam a ação e dinâmica da escola.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2020/2021</u>		<u>2021/2022</u>		<u>2022/2023</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira – TDMCM	3	53	3	52	3	55
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Design – Variante de Design de Equipamentos	1	11	2	17	3	29
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Design de Moda (TDM)	1	5	---	---	---	---
Cursos Profissionais de nível IV	Animador/a Sociocultural (ASC)	3	35	3	38	3	38
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)	---	---	1	15	1	15

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Escola são:

1. Projeto Educativo
2. Plano Anual de Atividades
3. Regulamento Interno
4. Relatório Anual de Atividades
5. Documento Base e Plano de Ação

Os documentos e relatórios relevantes para o sistema de garantia e qualidade EQAVET são:

1. Indicadores EQAVET (ano letivo 2021/2022)
2. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Encarregados de Educação
3. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Entidades de Acolhimento de FCT
4. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Empregadores
5. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos
6. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos Diplomados
7. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Docente
8. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Não Docente
9. Listagem de Entidades Parceiras

Estes e outros documentos podem ser consultados na página web da Escola.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Avançado
Implementação	Avançado
Avaliação	Avançado
Revisão	Avançado
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP	Avançado

Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (abril de 2022)

Selo EQAVET, atribuído em 16/05/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A equipa EQAVET fez todos os esforços para colocar em prática as recomendações constantes do relatório de verificação, de 26 de abril de 2022, de forma a consolidar o alinhamento da Escola com o Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET. As recomendações são enumeradas de seguida e, posteriormente, são explicitadas as ações desencadeadas durante este ano letivo, com o objetivo de corresponder ao que foi aconselhado:

- Intensificar a participação dos *stakeholders* externos e internos;
- Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola, torna-se necessário realizar estudos prospetivos para a concertação da área de formação da Escola;
- Assegurar a continuidade de definição de um plano de formação do pessoal docente e não docente que vá ao encontro das necessidades e expectativas destes agentes e esteja alinhado com as opções estratégicas da Escola;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, de forma mais alargada;
- Melhorar o processo de participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola;
- Melhorar no website institucional a informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

Os desafios propostos pela equipa de Peritos que realizou a visita de Verificação de Conformidade do Quadro EQAVET foram abraçados pela Escola, sendo de destacar as seguintes evidências de melhoria:

- Foi promovida uma participação mais ativa e consolidada dos *stakeholders* externos em diversas dimensões da dinâmica da Escola, nomeadamente, reuniões de trabalho para planificação e implementação de atividades conjuntas, incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA).
- Foram assinados novos protocolos com diversas entidades para a concretização da FCT.
- Foi apresentada uma candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados na área industrial.
- Criou-se a figura do “Embaixador da Escola”, envolvendo personalidades locais ligadas às áreas de formação como mediadores entre a Escola e a comunidade.
- Promoveu-se a identidade e imagem da Escola com o lançamento de um hino institucional protagonizado por um *stakeholder* externo (artista local).
- Dinamizou-se um projeto de intercâmbio europeu (Youth Exchange) com uma associação juvenil da Estónia, promovendo o diálogo intercultural e os Direitos Humanos. Registou-se ainda a participação de uma docente em mobilidade ERASMUS, com foco na inovação pedagógica, subordinado ao tema “Using Technology in the Classroom”, ação realizada na Croácia. A Escola deu ainda continuidade ao desenvolvimento do projeto da Troca Europeia de Decorações de Natal organizada pelo Centro Europe Direct de Wrexham (País de Gales), iniciativa que envolveu cerca de trinta entidades de diferentes regiões da Europa; e participou no desafio SOS Azulejo, com o envio de postais para um centro de refugiados ucranianos, instalado na cidade de Przemyśl (Polónia).

- No domínio da educação financeira, a Escola voltou a ser distinguida com um prémio no âmbito da 10.^a edição do Concurso Todos Contam, promovido pelo Plano Nacional de Formação Financeira.
- Neste ano letivo, iniciaram-se os trabalhos para a constituição de um Conselho de Administração, com representantes externos de cada área de formação da Escola, visando promover uma reflexão estratégica e fundamentada sobre a oferta educativa. Este órgão terá como missão apoiar a Escola na análise prospetiva das necessidades formativas da região e do setor produtivo, contribuindo para uma oferta mais ajustada às dinâmicas do mercado de trabalho.
- Foi melhorado o sistema de aferição das necessidades formativas dos profissionais da Escola.
- Foram realizadas diferentes ações de formação modular de modo a aproximar a Escola aos *stakeholders* externos, capacitando a comunidade.
- A divulgação de ações de formação acreditadas foi intensificada, com destaque para as ações promovidas pelo CFAEPPP – Centro de Formação de Associação das Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Exemplo disso é a participação dos docentes na ação de formação "A utilização de ferramentas digitais na avaliação formativa" e a ação "Suporte Básico de Vida em Contexto Escolar"; estas ações visaram o desenvolvimento de competências alinhadas com as prioridades estratégicas da Escola, reforçando a qualificação contínua.
- Iniciou-se o processo de reorganização e atualização dos conteúdos informativos do website institucional, com o objetivo de garantir maior transparência, acessibilidade e visibilidade do trabalho desenvolvido no âmbito da melhoria contínua da oferta de EFP.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A EPV tem, desde 2019, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se a desenvolver sistematicamente o seu sistema de autoavaliação. Desde fevereiro de 2021 que a Escola é uma entidade certificada com Selo de Conformidade EQAVET, inicialmente, pelo período de 1 ano e, posteriormente, pelo período de 3 anos. No processo de alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, constituiu-se a Equipa EQAVET (composta pela Direção Pedagógica e pelos docentes do quadro de Escola), que é também uma estrutura de autoavaliação e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, com o seu sucesso.

Apresenta-se, de seguida, um balanço dos resultados dos indicadores EQAVET, ao nível do Objetivo Geral I - Aumentar a conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET), podendo referir que, na generalidade, as metas foram atingidas.

O número médio de módulos em atraso por aluno nos cursos profissionais, bem como o número médio de módulos em atraso dos alunos que transitaram para o 12.º ano é reduzido. Este resultado deve-se, em grande medida, ao reforço do acompanhamento individualizado, à implementação de Planos de Acompanhamento e ao trabalho articulado entre docentes e técnicos da Escola. Destaca-se pela positiva o envolvimento dos Encarregados de Educação que a Escola tenta mobilizar de forma sistemática e consistente e todo o trabalho da Equipa da EMAEI que analisa periodicamente os alunos com insucesso, fazendo a sua sinalização e providenciando as medidas de suporte de aprendizagem e inclusão necessárias, sempre com a tomada de conhecimento dos Encarregados de Educação. Destaca-se ainda pela positiva o trabalho e acompanhamento prestado pelos responsáveis pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Outro indicador de análise é a percentagem de alunos que atingiram o limite de faltas injustificadas, situação que a Escola monitoriza regularmente, sensibilizando os alunos e respetivos Encarregados de Educação para o dever do cumprimento da assiduidade. Em situações em que a mesma se revela preocupante, a Escola sinaliza as situações junto dos mecanismos da sociedade (CPCJ) para reverter tal situação.

O número médio de alunos por turma tem-se mantido dentro dos limites legais e pedagógicos recomendados, permitindo uma gestão eficaz da sala de aula e a adoção de metodologias de ensino diferenciadas.

No que diz respeito ao número médio de desistências por turma, apesar do indicador estar positivo relativamente à meta definida, este é um tema que a Escola se tem debatido nos últimos anos e que tem merecido especial atenção por todos os agentes educativos. As anulações de matrícula prendem-se com múltiplos fatores externos à Escola, sobretudo, à necessidade manifestada pelos alunos em ingressar no mercado de trabalho. O facto de os alunos anularem a

matrícula também contribui para uma taxa de conclusão dos percursos formativos na sua duração normal abaixo da meta definida pela Escola. Apesar de todos os mecanismos de apoio ao aluno e às famílias, este fator tem causado especial preocupação à Escola, ainda que reflita a realidade socioeconómica dos alunos que frequentam a Escola, que foi agravada durante o período da pandemia.

Um indicador bastante positivo é a taxa de sucesso que continua a ser superior a 90%, o que demonstra a eficácia das práticas pedagógicas adotadas e o foco no sucesso educativo de todos os alunos. Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são sinalizados à EMAEI, a fim de lhes serem definidas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão que melhor contribuam para o seu sucesso educativo. Procurando ainda incentivar o sucesso escolar e o bom comportamento, a Escola promove anualmente uma cerimónia de entrega de diplomas de mérito e de valor, que confere reconhecimento aos alunos, fortalecendo a cultura de valorização do esforço, da superação e da excelência entre a comunidade escolar.

Os resultados apresentados refletem o compromisso da Escola com a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação, alinhada com os princípios do EQAVET, promovendo o sucesso, a equidade e a inclusão.

Apresentam-se, de seguida, as metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral I - Aumentar a conclusão em cursos de EFP (indicador nº 4 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2021-2022	Resultado
1 - Reduzir a taxa de insucesso	1.1 – Número médio de módulos em atraso por aluno, nos cursos profissionais	3	0,38
	1.2 – Número médio de módulos em atraso de alunos que transitam para o 12.º ano	3	0,05
2- Reduzir a falta de assiduidade	2.1 – Percentagem de alunos que atingem o limite de faltas injustificadas	15%	0%
3 - Manter o nº médio de alunos por turma	3.1 – Número médio de alunos por turma de ensino profissional	16	17,71
4 - Reduzir a taxa de desistências	4.1 – Número médio anual de desistências por turma	5	1,4
5 - Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração	5.1 – Taxa de conclusão de percurso na duração normal dos mesmos	65%	63%
6 - Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade	6.1 – Taxa de sucesso	85%	99%
7 - Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem	7.1 – Taxa de cobertura com alunos com dificuldades de aprendizagem	100%	100%
8 - Valorizar o estudo, empenho e assiduidade	8.1 – Número de atividades de reconhecimento do mérito e valor	1	1

Relativamente ao Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador n.º 5 do EQAVET), todos os objetivos específicos foram atingidos com sucesso. A Escola reforçou a sua presença na comunidade educativa e empresarial, bem como o seu papel enquanto instituição de ensino de referência, através da implementação de diversas ações estratégicas que contribuíram significativamente para o cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do EQAVET.

Foi dado um destaque relevante à promoção externa das boas práticas da Escola, com o aumento do número de iniciativas de divulgação junto da comunidade, como é possível verificar no Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório.

O número de novas parcerias para a realização da FCT registou um crescimento assinalável. A aposta na criação de relações sólidas com o tecido empresarial local e regional permitiu alargar as possibilidades de colocação dos alunos em contextos profissionais diversos, promovendo a aquisição de competências ajustadas às exigências do mercado de trabalho. Além disso, assegurou-se uma distribuição equilibrada de parceiros por curso, promovendo a diversificação dos contextos de FCT e enriquecendo as práticas educativas e formativas.

O número de candidaturas aos Cursos Profissionais, aos Cursos de Educação e Formação (CEF) e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) manteve-se ativa, reforçando o compromisso da Escola com a educação e formação de jovens e adultos. No próximo ano letivo, a Escola pretende alargar a sua oferta formativa, tendo o objetivo de solicitar a homologação para a lecionação das seguintes áreas de formação: Técnico/a de Medições e Orçamentos, Técnico/a de CAD/CAM, Técnico/a Gestão da Produção e Técnico/a de Programação em CNC.

No plano institucional, foi promovido um número significativo de ações internas e externas, com destaque para a realização de visitas de estudo, sessões de informação e esclarecimento, dinamização de oficinas temáticas e atividades dinamizadas em parceria com entidades externas. Muitas destas ações tiveram como objetivo específico a promoção da Escola junto da comunidade, contribuindo para o reforço da sua identidade institucional e da atratividade da sua oferta formativa. A título de exemplo, destaca-se a realização da Semana Aberta, a apresentação do projeto de prevenção da violência no namoro “Quem vê caras, não vê corações”, dinamizada junto de turmas de 8.º ano de Escolas Básicas do concelho, a participação no “Desafio Manifestamente – Cantar pela Saúde Mental”, a realização de sessões com a Amnistia Internacional de Portugal – Núcleo de Paços de Ferreira, com a Escola Segura, com a Equipa de Saúde Escolar, com os parceiros do IPDJ, do Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, da CPCJ de Paços de Ferreira, da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Câmara Municipal de Amarante.

Por fim, merece destaque o trabalho desenvolvido ao nível do acompanhamento dos alunos no processo de transição para o ensino superior e outras modalidades de ensino e formação pós-secundário. A Escola garantiu uma elevada taxa de acompanhamento no processo de seleção e candidatura, através do Programa de Orientação Vocacional e Profissional (POVP), tendo desenvolvido diversas ações que possibilitaram a transmissão de informação atualizada sobre as diferentes vias de prosseguimento de estudos. O apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) na candidatura, esclarecimento e incentivo aos alunos, assim como o apoio e acompanhamento por parte de todos os docentes, em particular o apoio da professora de português para a realização do exame nacional, traduz-se no sucesso ao nível dos alunos candidatos ao ensino superior e a formações pós-secundário, confirmando a

preparação sólida dos alunos e a eficácia do trabalho de orientação desenvolvido ao longo do percurso formativo.

Estes resultados evidenciam o empenho da Escola na melhoria contínua dos seus processos, no fortalecimento da sua rede de parceiros e no acompanhamento eficaz aos alunos, contribuindo para a valorização do ensino profissional e para o desenvolvimento de cidadãos qualificados, críticos e preparados para os desafios do futuro.

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador nº 5 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2021-2022	Resultado
1- Promover a reflexão e organização curricular assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos	1.1 – Número de iniciativas externas que divulguem e promovam as boas práticas da Escola	10	44
2- Intensificar o relacionamento com as empresas	2.1 – Número de novas parcerias para a realização de FCT	1	14
3- Aumentar e diversificar as parcerias	3.1 – Número de parceiros, por curso, tendo em vista a diversificação dos estágios e das práticas educativas e formativas	1	14
4- Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho	4.1 – Número de candidaturas a cursos profissionais	3	4
	4.2 – Número de candidaturas a cursos CEF	2	2
	4.3 – Número de cursos EFA	3	4
5- Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa	5.1 – Número de ações	4	9
6- Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência	6.1 – Número de ações que promovam a Escola	30	78
7- Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos	7.1 – Taxa de acompanhamento de alunos no processo de seleção e candidatura ao ensino superior	100%	100%
	7.2 – Taxa de ingresso de alunos candidatos a modalidades pós-secundário.	70%	100%

O Objetivo Geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET) também foi cumprido com sucesso. Todos os alunos finalistas dos Cursos Profissionais realizaram a PAP com sucesso, tendo-se cumprido com a legislação em vigor. Destaca-se o facto de o trabalho realizado nas PAP ter sido realizado, na sua maioria, em estreita articulação com entidades parceiras da Escola, fator que potenciou o sentido de compromisso dos alunos e a aquisição e consolidação de competências fundamentais para a sua integração no mercado de trabalho. Como estratégia de integração dos alunos nas entidades parceiras, alguns projetos de PAP foram apresentados e dinamizados nas entidades onde os mesmos realizaram a FCT,

fator que também contribuiu para o nível de satisfação das entidades de FCT (que, através da aplicação de questionários, avaliaram todos os indicadores como bom ou muito bom), que, por sua vez, refletem o reconhecimento da qualidade da formação e do desempenho dos alunos nos contextos reais de trabalho, acabando, em alguns casos, por recrutar/contratar os alunos para trabalharem nas respetivas entidades (14 alunos, dados recolhidos em setembro de 2022), indicador que se revelou também muito positivo para a Escola. Aquando do processo de monitorização da avaliação realizado pelos *stakeholders* externos sobre o processo de FCT e recrutamento de alunos, é efetuada uma reflexão sobre esses dados relativa à definição da oferta formativa da Escola. Importa referir que a Escola tem, atualmente, um total de 168 parceiros para acolhimento e integração de alunos para FCT nas diferentes modalidades de ensino.

Cada turma beneficia do POVP, sendo que cada turma tem o seu próprio programa definido de forma longitudinal. Com este programa, os alunos são informados sobre as oportunidades de emprego e estágios profissionais; desenvolvem ferramentas úteis para uma procura de emprego mais eficaz (simulação de entrevistas de emprego, criação do *curriculum*, construção de portefólios e elaboração de cartas de apresentação de candidatura a ofertas de emprego); participam em sessões informativas e de esclarecimento sobre o funcionamento da rede EURES, serviço Net Emprego e Medida Estágios Ativar. Ainda integrado no POVP, os alunos do 11.º ano de escolaridade, no âmbito do projeto de *job shadowing*, realizam uma experiência de sombreamento vocacional junto de um profissional que integra o seu projeto de carreira. É ainda desenvolvido um trabalho em articulação com as empresas locais, no âmbito do recrutamento dos nossos alunos diplomados.

A escola participa ativamente em concursos e projetos de carácter local, regional, nacional e internacional. O número de candidaturas tem vindo a ser consolidado, traduzindo o empenho da Escola em criar oportunidades enriquecedoras para a comunidade educativa. Neste ano letivo foram elaboradas candidaturas ao Concurso Todos Contam, Concurso Nautilus, Escola Amiga, Selo EPAS, Selo Saudavelmente e Selo Eco-Escolas. Neste ano, a Escola promoveu a participação de alunos e professores no intercâmbio europeu (Youth Exchange) com uma associação juvenil da Estónia e registou a participação de uma docente numa ação de mobilidade ERASMUS na Croácia.

No término do ano letivo, procedeu-se à apresentação da candidatura da Escola ao Centro Tecnológico Especializado (CTE). A candidatura destina-se à instalação e modernização de CTE em estabelecimentos de ensino com oferta de cursos profissionais, cujo investimento envolve a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas existentes e a aquisição de recursos educativos tecnológicos (equipamentos). A criação deste CTE expressa uma aposta decidida em investimento em infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade para melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e potenciar o incremento das qualificações intermédias e o crescimento de procura de formação de nível secundário com certificação profissional associada.

Apresenta-se, posteriormente, a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)

Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2021-2022	Resultado
1- Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho	1.1 – Número anual de planos individuais de PAP de acordo com as exigências do mercado de trabalho e/ou intervenção institucional	100%	100%
2- Promover o contacto com o mercado de trabalho	2.1 – Número de Programas de Orientação Profissional e Vocacional por turma	1 por turma	1 por turma
	2.2 – Número de alunos que ficam a trabalhar nas empresas de FCT e/ou são encaminhados para empresas parceiras ou que contactam a Escola	3	14
	2.3 – Nível de satisfação das entidades de FCT	Bom	Muito bom
	2.4 – Nível de satisfação das entidades empregadoras	Bom	Muito bom
3 - Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais	3.1 – Número de candidaturas a concursos e/ou projetos de carácter local, regional, nacional e internacional	5	6

O Objetivo Geral IV – promoção da comunidade educativa: cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação foi atingido na íntegra. Foram realizadas diversas atividades tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; este é um tema que está subjacente a todo o projeto educativo e plano anual de atividades da Escola. Este foi o tema das PAP do Curso Profissional de Animador/a Sociocultural, tendo, neste âmbito, sido desenvolvidos diferentes projetos junto de crianças e jovens, com vista a trabalhar as questões relacionadas com os direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, educação ambiental, saúde, sexualidade, literacia financeira, segurança, defesa, paz e risco. Também as atividades que o Curso de ASC realiza durante o período de FCT, nas entidades de acolhimento, estão na sua maioria relacionadas com a Educação para a Cidadania. Destaca-se ainda a participação da Escola em projetos de desenvolvimento comunitário, cultural, artístico e social. Neste ano letivo, todos os alunos assistiram a uma sessão informativa sobre “Pacto Ecológico Europeu e a Economia Circular”, promovido pelo Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, envolveram-se na iniciativa da Troca Europeia de Decorações de Natal, no Parlamento dos Jovens, dinamizaram diferentes ações do programa Eco-Escolas e EPAS, tratando-se de alguns exemplos das ações realizadas e que podem ser consultadas no Relatório Anual de Atividades da Escola.

Foram realizadas diversas ações e projetos no âmbito dos hábitos e estilos de vida saudável, com destaque para a implementação das ações do PRESSE, desenvolvimento do programa de saúde do SPO da Escola, comemoração do dia da alimentação saudável, participação numa aula de padel, dinamização de um projeto de prevenção da violência do namoro junto de diferentes turmas do 8.º ano de escolaridade de escolas do concelho (ação desenvolvida em colaboração com o projeto CLDS – Guerreiros a Capacitar e IPDJ), entre outras ações que contribuíram para a formação integral dos alunos e incentivam a adoção de escolhas responsáveis e equilibradas no quotidiano.

Ao longo do ano, também foram dinamizadas várias atividades e campanhas que contribuíram para o fortalecimento da identidade da Escola e a promoção da sua imagem junto da comunidade. Estas ações incluem a atividade de início de ano letivo de receção dos novos alunos, a cerimónia de entrega de diplomas, a comemoração de épocas festivas e as atividades de final do período. Com o objetivo de fomentar uma cultura de segurança no espaço escolar, foram realizadas algumas ações em parceria com a Escola Segura e outros organismos da comunidade, destacando-se a iniciativa “A Terra Treme”.

A escola manteve um elevado nível de atualização dos seus documentos estratégicos e operacionais. A percentagem de documentos atualizados demonstra o rigor na gestão da informação e o compromisso com a melhoria contínua dos processos organizativos. A percentagem de relatórios elaborados ao longo do ano reflete uma gestão eficaz, transparente e orientada para a monitorização contínua das atividades escolares. No final de cada ano letivo são disponibilizados no website da Escola alguns documentos realizados que evidenciam todo o trabalho desenvolvido pela Escola.

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral IV – Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2021-2022	Resultado
1- Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento	1.1 – Número de atividades, ações, campanhas, programas, projetos e contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania	30	78
2- Promover hábitos e estilos de vida saudáveis	2.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos no âmbito de hábitos e estilos de vida saudáveis	10	15
3 - Criar sentido de pertença à Escola	3.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos que visem fortalecer a identidade e imagem da Escola	8	20
4 - Divulgar e manter atualizados os normativos internos da EPV	4.1 – Percentagem de documentos atualizados	100%	100%
5 - Fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV	5.1 – Número ações que fomentem uma cultura de segurança	1	1
6- Promover uma cultura de avaliação e qualidade	6.1 – Percentagem de relatórios elaborados	100%	100%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão com sucesso dos ciclos de formação.
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar nos ciclos de formação.
		O3	Aumentar o envolvimento dos EE nas questões relacionados com o sucesso educativo dos seus educandos.
		O4	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção nos quadros de mérito e/ou de excelência.
AM2	Formação	O5	Implementar um plano de formação interno que vá ao encontro das necessidades do pessoal docente e não docente.
AM3	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O6	Atualizar a informação sobre as ofertas de emprego/estágios profissionais.
		O7	Preparar os alunos para a entrada no mercado de trabalho e incentivá-los para uma maior procura ativa de emprego.
AM4	Oferta formativa	O8	Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola através da realização de um estudo prospetivo para a concertação da área de formação da Escola.
AM5	Comunicação com os <i>stakeholders</i> externos	O9	Melhorar o processo de participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola.
		O10	Continuar a promover o envolvimento do conjunto de <i>stakeholders</i> no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.
AM6	Divulgação da Escola	O11	Fomentar as estratégias de divulgação da Escola e da oferta formativa.
		O12	Aprimorar a informação disponibilizada no website institucional sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para partilha e consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.

3.1. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso educativo dos alunos e frequentar a formação, adequando as planificações à turma e dando apoio individualizado aos alunos.	setembro de 2021	julho de 2022
	A2	Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos/UFCD e junto de alunos com excesso de faltas.	setembro de 2021	julho de 2022
	A3	Chamar à Escola os EE dos alunos com dificuldades na conclusão dos módulos/UFCD e solicitar a sua colaboração/consciencialização.	setembro de 2021	julho de 2022
	A4	Dar continuidade ao Quadro de Excelência/Mérito.	setembro de 2021	julho de 2022
AM2	A5	Definir e realizar novas ações de formação para a capacitação do pessoal docente e não docente.	setembro de 2021	julho de 2022
AM3	A6	Manter os alunos informados os alunos sobre as oportunidades de emprego/estágios profissionais.	setembro de 2021	julho de 2022
	A7	Dotar os alunos de ferramentas úteis para uma procura de emprego mais eficaz, promovendo um melhor conhecimento sobre a postura no mercado de trabalho e em entrevistas de emprego.	setembro de 2021	julho de 2022
AM4	A8	Participar em reuniões junto dos <i>stakeholders</i> externos no sentido de potenciar estudos para o planeamento da oferta formativa da Escola.	setembro de 2021	julho de 2022
	A9	Desenvolver projetos dos diferentes cursos, em parceria e interligação com os <i>stakeholders</i> externos.	setembro de 2021	julho de 2022
AM5	A10	Realizar reuniões e outras sedes de diálogo com os <i>stakeholders</i> externos que nos permitam realizar uma análise contextualizada dos resultados para a consensualização de melhorias de gestão da Escola.	setembro de 2021	julho de 2022
	A11	Envolver os <i>stakeholders</i> externos em mais momentos de avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.	setembro de 2021	julho de 2022
AM6	A12	Aumentar o investimento no plano de divulgação da Escola e da atividade formativa.	setembro de 2021	julho de 2022
	A13	Envolver todos os <i>stakeholders</i> (alunos/professores/empresas) na dinamização das atividades da Escola e na sua divulgação.	setembro de 2021	julho de 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EPV sempre priorizou a qualidade da formação profissional que ministra, consciente que desta depende a integração e sucesso profissional dos jovens aqui diplomados. Não obstante, nunca descuro a formação cívica dos alunos, com vista a formar futuros adultos conscientes da importância de uma plena participação cívica. Ao longo do seu percurso formativo, os jovens são sensibilizados para a importância de acompanhar a evolução tecnológica e a necessidade de continuarem o seu processo formativo ao longo da vida.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da Escola com o aumento da qualidade da oferta de EFP, inscrita numa visão estratégica, com o foco central de potenciar a melhoria das aprendizagens e aquisição de competências por parte dos alunos. A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Individual de PAP e de FCT e em referenciais nacionais, nomeadamente, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as Aprendizagens Essenciais (AE), Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais/Referenciais de Competência, bem como nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018. O definido nos documentos enunciados é operacionalizado na Escola através das estruturas existentes, coordenado pela Direção Pedagógica da Escola, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação e Equipa EMAEI. O trabalho sistemático destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria. Tendo em consideração o previsto no Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação da Escola, não seria possível alcançar todos os objetivos anteriores, sem existirem processos de monitorização anual, cuja finalidade é a de avaliar a capacidade de realização da Escola ao longo do processo.

A Direção da Escola é a responsável pelas quatro fases do processo (planeamento, implementação, avaliação e revisão), sendo coadjuvada pelos diferentes *stakeholders*, internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento constam do Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio dos membros do conselho pedagógico e das lideranças intermédias, de forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP na Escola. A Escola tem estabelecido contactos regulares e fomentado a participação de todos os *stakeholders*, tentando envolver efetivamente os parceiros nas atividades planeadas e concretizadas. Esta rede pode ser confirmada através do website da Escola, nas redes sociais e múltiplos documentos da Escola. Reconhecemos que o envolvimento destes *stakeholders* já se encontra consolidado, mas precisa de ser reforçado, sobretudo ao nível das parcerias externas.

O presente Relatório Anual de Progresso, realizado no final do segundo ano após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação da Escola face ao alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Importa referir que a Escola cumpriu com o desenvolvimento das diferentes fases de operacionalização. Numa fase inicial, foram identificadas prioridades de

intervenção com base na análise de resultados, no diagnóstico de necessidades e na auscultação de diferentes intervenientes. Esta abordagem permitiu delinear objetivos realistas e mobilizadores, sustentados em evidências, tanto internas (dados de avaliação, taxas de sucesso, módulos em atraso) como externas (necessidades do mercado de trabalho e dinâmicas do território). A fase de implementação traduziu-se na operacionalização de ações específicas, entre as quais se destacam o reforço das medidas de apoio ao aluno, a atualização de metodologias pedagógicas, a diversificação das parcerias para a FCT e o aprofundamento da articulação com empresas, instituições e organismos locais. A monitorização regular e sistemática das ações permitiu recolher dados quantitativos e qualitativos que sustentaram a análise crítica dos resultados. Esta avaliação envolveu a participação ativa de diversos *stakeholders*, nomeadamente docentes, alunos, encarregados de educação, entidades de FCT e parceiros institucionais, através de inquéritos, reuniões de avaliação e momentos de auscultação direta. Com base na avaliação efetuada, foram introduzidos ajustamentos às práticas e às estratégias, promovendo a sua adequação e eficácia. Esta fase de revisão reforça o compromisso da Escola com uma cultura de melhoria contínua, garantindo que a oferta formativa se mantém atual, inclusiva e orientada para o sucesso dos alunos e a empregabilidade. A participação dos *stakeholders* internos e externos tem sido fundamental para o sucesso deste processo. Internamente, os docentes, técnicos, alunos e órgãos de gestão educativa são envolvidos nas tomadas de decisão e na definição de medidas de melhoria. Externamente, empresas, instituições de ensino superior, autarquias e outros parceiros contribuem com perspetivas valiosas sobre os perfis profissionais em formação, as exigências do mercado e as tendências do setor.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo e explanadas no Plano Anual de Atividades foram planeadas sob a perspetiva da interdisciplinaridade, procurando-se proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO. Conclui-se que, de acordo com as recomendações constantes no Relatório Final de Verificação EQAVET e as evidências do seu cumprimento, foi necessário realizar alguns reajustes que passamos a enunciar:

- Potencializou-se o website da Escola para a partilha de informação sobre melhoria contínua da oferta de EFP;
- Consolidou-se o Plano de Desenvolvimento Europeu através da candidatura ao projeto ERASMUS+ para contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos;
- Iniciaram-se os procedimentos necessários à candidatura ao CTE;
- Continuou-se a promover o trabalho em equipa entre todos os agentes educativos da Escola;
- Promoveu-se a formação do pessoal docente no âmbito do plano de competências digitais;
- Intensificou-se a participação dos *stakeholders* externos e internos na dinâmica da Escola;
- Procurou-se uma aproximação às Associações de Pais e de Encarregados de Educação das Escolas Básicas do 2.º e 3.º ciclo do concelho (Carnaval na EB 2/3 de Paços de Ferreira);
- Foram aplicados diferentes instrumentos de recolha de dados e realizadas reuniões para enriquecer o processo de avaliação e revisão do Sistema de

Garantia da Qualidade;

- Melhorou-se a comunicação com os *stakeholders* externos para analisar a oferta formativa para o ano letivo 2022/2023;
- Intensificou-se a divulgação da oferta formativa através de diferentes meios (redes sociais, website, *flyers*, *outdoors*, deslocações às escolas básicas do concelho, dinamização da Semana Aberta, divulgação dos vídeos da tutela, visando a promoção do ensino profissional);
- Reforçou-se e diversificou-se a implementação de projetos no PAA.

Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade e após reflexão sobre os resultados obtidos, estamos certos de que vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo para melhorar continuamente o alinhamento com a garantia da qualidade EQAVET. A participação colaborativa e a avaliação sistemática das práticas educativas permitiram à Escola cumprir com os requisitos formais, desenvolver uma cultura de qualidade, orientada para a excelência da formação e para a construção de percursos de vida e de cidadania mais ricos, autónomos e sustentáveis, indo ao encontro das necessidades do mercado de trabalho e da comunidade em geral.

Os Relatores



(Diretora Pedagógica)

Paços de Ferreira, 1 de junho de 2023